



CÂMARA DOS

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A ACOMPANHAR AS AÇÕES DE COMBATE AO CÂNCER NO BRASIL

REQUERIMENTO N.º , DE 2023
(Da Sra. Flávia Moraes)

Requer a realização de Seminário entre esta Comissão e a Assembleia do estado de Goiás para discutir a melhoria da prevenção e diagnóstico, bem como o acesso ao tratamento de Câncer no estado de Goiás.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 58, 2º, II, da Constituição Federal, e do art. 24, III, e 255, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Seminário entre esta Comissão e a Assembleia do estado de Goiás para discutir a melhoria da prevenção e diagnóstico, bem como o acesso ao tratamento de Câncer no estado de Goiás.

Para tanto, gostaríamos de sugerir os seguintes convidados, que poderão apresentar relevantes informações sobre o tema:

- **Fernando Maia** – Coordenador-Geral da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer do Ministério da Saúde;
- **Sérgio Vêncio** – Secretário de Estado de Saúde do Goiás;
- **Wilames Freire Bezerra** – Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems); e,
- **Catherine Moura** – Representante do Movimento Todos Juntos Contra o Câncer e Chief Executive Officer da Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (Abrale).





CÂMARA DOS

JUSTIFICATIVA

São esperados 704 mil casos novos de câncer no Brasil para cada ano do triênio 2023-2025. As informações são da publicação *Estimativa 2023 – Incidência de Câncer no Brasil*ⁱ, lançada em novembro de 2022 como parte da celebração do Dia Nacional de Combate ao Câncer (27 de novembro).

O tumor maligno mais incidente no Brasil é o de pele não melanoma (31,3% do total de casos), seguido pelos de mama feminina (10,5%), próstata (10,2%), cólon e reto (6,5%), pulmão (4,6%) e estômago (3,1%).

Em homens, o câncer de próstata é predominante em todas as regiões, totalizando 72 mil casos novos estimados a cada ano do próximo triênio, atrás apenas do câncer de pele não melanoma. Nas regiões de maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), os tumores malignos de cólon e reto ocupam a segunda ou a terceira posição, sendo que, nas de menor IDH, o câncer de estômago é o segundo ou o terceiro mais frequente entre a população masculina.

Já nas mulheres, o câncer de mama é o mais incidente (depois do de pele não melanoma), com 74 mil casos novos previstos por ano até 2025. Nas regiões mais desenvolvidas, em seguida vem o câncer colorretal, mas, nas de menor IDH, o câncer do colo do útero ocupa essa posição.

Em se tratando da Região Centro-Oeste, que engloba o estado que represento, Goiás, o câncer de próstata, com risco estimado de 61,60/ 100 mil, representa o tipo da doença que mais incide sobre a população, seguido do de mama feminina (57,28/ 100 mil) e do câncer colorretal (17,08/100 mil), o que nos causa preocupação.

Por isso, entendemos que é momento, também, para se pensar estratégias mais amplas de combate ao câncer, bem como fazer uma avaliação mais precisa dos aspectos e peculiaridades da população local.





CÂMARA DOS

Nesse sentido é que apresentamos o referido requerimento, para que possamos discutir e avaliar a melhoria da prevenção e diagnóstico, bem como o acesso ao tratamento de Câncer no estado de Goiás.

Diante do exposto e considerando a importância do tema, solicito o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala das Comissões, em de maio de 2023.

FLÁVIA MORAIS
Deputada Federal



Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/noticias/2022/inca-estima-704-mil-casos-de-cancer-por-ano-no-brasil-ate-2025#:~:text=S%C3%A3o%20esperados%20704%20mil%20casos,cerca%20de%2070%25%20da%20incid%C3%Aancia.>

Apresentação: 08/05/2023 14:59:00.303 - CECANCR

REQ n.32/2023



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Flávia Moraes

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD235890996400>

